

GRANDE PLANO

Baixo Guadiana foi eleito o palco da

O território do Baixo Guadiana foi eleito pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg) o centro das comemorações do «Dia da Europa», que se assinalou a 9 de Maio. O dia começou em Alcoutim onde houve lugar para diversas atividades com público de todas as idades e também, de destacar, onde se realizaram diversas visitas a projetos, públicos e privados, apoiados por fundos comunitários.

Ao final da tarde as celebrações transferiram-se para Castro Marim, e aqui já na presença do secretário de Estado da administração local, teve lugar a cerimónia de adesão deste concelho à eurocidade que agora é «Eurocidade Guadiana», juntando Ayamonte, Vila Real de Santo António e Castro Marim.

Começamos pelo facto de o município de Alcoutim ter recebido as comemorações do «Dia da Europa». Uma celebração que se consubstanciou em atividades várias, entre elas visitas a projetos públicos e privados financiados por fundos comunitários. A organização das atividades teve o carimbo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg) e do seu centro «Europe Direct». Foi também reservado espaço também para debates e sensibilização dos mais novos.

Em «2013: Ano Europeu dos Cidadãos» o tema central das comemorações foi a «Cidadania». A comitiva que presidiu às atividades contou com o presidente da CCDR Algarve e gestor do PO Algarve 21, David Santos, do

presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Francisco Amaral, do diretor regional de Economia, Gilberto Viegas, e do diretor regional de Educação do Algarve, Alberto Almeida. Depois de uma receção calorosa no centro da vila de Alcoutim a comitiva partiu para a visita a projetos nomeadamente a Escola Básica Integrada de Alcoutim, os Bombeiros Voluntários que têm novos veículos, o açude de Alcaria Cova, o parque de merendas e autocaravanismo do Pereiro, o parque industrial, o projeto privado de produção e transformação de plantas aromáticas e medicinais Dandlen & Vasques, a requalificação do Castelo de Alcoutim e o projeto da plataforma de demonstração solar de Martinlongo.

Junto dos cidadãos de todas as idades

Durante a parte da manhã, após demonstração dos Bombeiros de Alcoutim, e em simultâneo com a visita a projetos do Centro Europe Direct dinamizou as várias actividades que foram acontecendo na Escola Básica e Integrada de Alcoutim com a participação dos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo desta escola e de Martinlongo. Jogos e fotografias sob o tema «A Europa com outros olhos», pinturas «A Europa na ponta do meu pincel», teatro «A Lenda da Europa», mostra de fornos solares, informação europeia, mostra de danças europeias (com a participação dos alunos da Oficina Divertida de Faro) entre outras. Na parte da

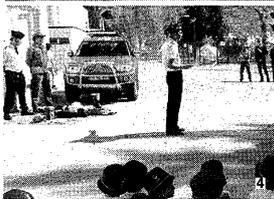
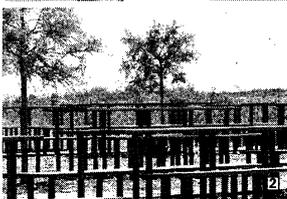
tarde, depois do encontro na Praia Fluvial de Alcoutim para os jogos da «Europa Arqueológica», dinamizado pela autarquia, decorreu o Seminário «Ser Cidadão em todas as Idades» no salão da Escola de Alcoutim. Uma mesa redonda moderada pelo jornalista e escritor Manuel Neto Gomes, com a participação especial de Carlos Brito com um painel de convidados de várias idades para discutirem a temática do cidadão. A finalizar as comemorações o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, e gestor do Programa Operacional da região, David Santos, salientou a importância da comemoração do Dia da Europa em Alcoutim, elogiando «o ótimo trabalho desenvolvido por um concelho do

interior, «cuja boa gestão financeira serve de exemplo ao país». Por sua vez, o presidente da câmara municipal de Alcoutim, Francisco Amaral, lembrou à assistência os tempos em que «a Europa chegava à margem espanhola do Guadiana», defendendo que o futuro da comunidade europeia está agora numa cidadania ativa e participativa «e não nesta Europa do descrédito e do desemprego».

De referir que o «Dia da Europa» é celebrado desde 1985 após decisão dos Chefes de Estado e de Governo da União Europeia na Cimeira de Milão. A partir de então este dia é comemorado com o propósito de promover atividades que tragam a Europa até aos cidadãos e aproximação e união entre si.



As comemorações contaram com a presença do presidente da CCDR Algarve e gestor do PO Algarve 21, do presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, do diretor regional de Economia, e do diretor regional de Educação do Algarve



1. Óleos essenciais a partir de ervas aromáticas 2. Parque de Merendas e Autocaravanismo do Pereiro 3. Escola Básica Integrada de Alcoutim 4. Bombeiros Voluntários 5. Açude de Alcaria Cova 6. Castelo de Alcoutim. São projetos apoiados por fundos comunitários em Alcoutim e visitados no «Dia da Europa»

Empresa investe 18 milhões de euros na energia solar em Alcoutim

Em Martinlongo está a desenvolver-se uma plataforma única no mundo. A propriedade é da «Enercouthim», uma associação que tem em vista implantar uma autêntica mostra do que de mais inovador existe para a utilização da energia solar. Marc Retcher, responsável da associação e mentor do projeto, disse que até ao final de até ao final de Julho vai ser produzido o primeiro megawatt. A primeira empresa a instalar-se nesta plataforma é a Magpower e em vista estão mais duas empresas. Marc R. não quis adiantar muitos pormenores sobre estas empresas, mas anunciou que «uma é europeia

e outra norte-americana». Ao todo vão ser instalados em Martinlongo quatro megawatts de potência, numa primeira fase em que o investimento da Enercouthim é de 18 milhões de euros. Em sim mesma a plataforma apresenta um formato inovador. Marc Retcher afirma que «é única no mundo» e está expectável que «possa atrair muitos investidores que têm à disposição a tecnologia de energia para desenvolver as suas tecnologias». A tecnologia é energia fotovoltaica de concentração, que de acordo com o responsável é mais eficiente e ocupa menos espaço que a fotovoltaica, e tem as vertentes

comercial e demonstração.

Alcoutim e Martinlongo são «zonas com excelentes recursos solares», explicou Marc R. que justifica assim o investimento neste concelho. Estão a ser criadas todas as condições para serem levadas para Martinlongo tecnologias de mais nova geração para serem testadas e demonstrarem aos potenciais clientes a sua viabilidade.

Plataforma de Martinlongo será mostra mundial

Porque se trata de uma tecnologia

muito recente e, em certa medida, ainda experimental, poderá ser atrativa, acredita Marc R. para «todo o tipo de pessoas» entre eles «financiadores, investigadores e até Governos internacionais». Este empresário holandês «habitado a ciar empresas», como destacou ao JBG, salienta que «não há no mundo muitos locais com fotovoltaica de concentração a funcionar na rede em situação comercial, só a nível experimental», sendo pioneiro em Portugal. No total a plataforma ocupa 42 hectares de terreno. Em vista com este projeto a Enercouthim prevê «a dinamização da economia local»,

sendo que atualmente emprega cerca de 30 pessoas, prevendo-se que rapidamente evolua para as 40 pessoas.

Francisco Amaral encara com otimismo oportunidade

O presidente da câmara municipal de Alcoutim, Francisco Amaral, mostra-se esperançado na potencialidade desta plataforma, lembrando que «há muito tempo que existe interesse da parte de empresas que trabalham em energia solar em instalar-se no concelho».

As comemorações do «Dia da Europa»

Nasceu «Eurocidade Guadiana» da união de Castro Marim a VRSA e Ayamonte



José Esteve, presidente da câmara municipal de Castro Marim assinou protocolo de adesão à «Eurocidade Guadiana» na presença do secretário de Estado da Administração Local e do presidente da Euroregião Alentejo - Algarve - Andaluzia

A adesão de Castro Marim à eurocidade que já existia no território do Baixo Guadiana, e que tinha o nome de «Eurocidade Ayamonte-Vila Real de Santo António», aconteceu a 9 de Maio. Precisamente, quatro meses depois de assinado o protocolo de cidade europeia entre a cidade pombalina e a vizinha urbe espanhola, o município de origens medievais ganha escala, integrando uma parceria intermunicipal cujos três concelhos envolvidos pretendem que sirva para a unificação e simultânea partilha de equipamentos e projetos nas áreas da cultura, saúde, desporto, entre outros.

O Revelim de Santo António foi o lugar escolhido para a cerimónia de adesão de Castro Marim à eurocidade criada em Janeiro e que, inicialmente, uniu Ayamonte e Vila Real de Santo António. A efeméride teve lugar a 9 de Maio, pelas 19 horas e contou com a participação do secretário de Estado da administração local em representação do Governo de coligação PSD/CDS. Para além de António Leitão Amaro esta cerimónia contou com a presença do Presidente da Euroregião Alentejo-Algarve-Andaluzia e Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, David Santos, o Alcaide do Ayuntamiento de Ayamonte, António Javier Castillo, um representante do governo Regional da Junta de Andaluzia, em Huelva, José Fiscal, o Presidente da Câmara Municipal de Castro Marim, José Fernandes Esteve e o Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, Luís Gomes.

O Presidente da Câmara Municipal de Castro-Marim congratulou-se com a adesão do município que dirige à única eurocidade a sul da Península Ibérica, lembrando que este

ato “vai permitir aproveitar melhor as sinergias existentes entre os três municípios”. José Esteve mencionou, ainda, que “a população será beneficiada através dos conjuntos de projetos, ações e iniciativas e que Castro Marim estará disponível, com entusiasmo e vontade para tornar este projecto exequível”.

Por sua vez o Presidente de Câmara Municipal de Ayamonte mostrou-se satisfeito por a eurocidade que inaugurou estar em crescimento. Convicto de que se trata de “uma aliança de confiança para um futuro melhor para os cidadãos”, pediu que a população fosse proativa para que o desenvolvimento da eurocidade seguisse em consonância com as suas necessidades.

Para Luís Gomes, edil vilarealense, este acordo tem uma ambição clara e objectiva de ser modelo de “uma nova lógica de governação local municipal, que vai para além da jurisdição administrativa”. O autarca referiu-se à união de “esforços para uma melhor utilização dos recursos disponíveis, a partilha da educação, de equipamentos, até mesmo na valorização do turismo, uma vez

que o número de camas aumenta com a união dos municípios. Cria, igualmente, mais oportunidades de emprego à população, espaço com esperança, com futuro e solidariedade, tudo isto com o apoio e vontade da população em acreditar nesta ambição”. O autarca adiantou que “já estão projetos em cursos que serão apresentados em breve ao Governo”.

O Representante do Governo Regional da Junta de Andaluzia, em Huelva, José Fiscal, usou da palavra para felicitar as entidades presentes pela união considerando-a um exemplo de “uma boa cooperação entre ambas as regiões”, lembrando o rio Guadiana como “símbolo de cooperação e intercâmbio de experiências para aquelas regiões, podendo levar a iniciativas emblemáticas e assinalar como marca territorial de competitividade”.

Para David Santos a assinatura deste novo protocolo da Eurocidade em Castro Marim favorece o desaparecimento da fronteira, alimentando a gestão mútua de equipamentos e serviços existentes nestas duas cidades, melhorando assim a

qualidade de vida dos seus cidadãos. David Santos reivindicou uma maior intervenção do Estado português e do Estado espanhol para uma maior fluidez nos planos e estratégias traçadas para a Eurocidade do Guadiana. De destacar a referência que fez às obras do desassoreamento do rio Guadiana que terão início ainda este ano; um assunto que, de resto, foi proposto para a agenda da Cimeira Luso Espanhola que decorreu a 13 de Maio, em Madrid.

Governo apoia Eurocidade

O Secretário de Estado da Administração Local encerrou a cerimónia, saudando os presidentes dos três municípios. O governante considera esta “uma verdadeira comunidade que há séculos interage, não tendo as fronteiras sido obstáculo”. Leitão Amaro diz que foi “gratificante saber que este projeto tem como base uma estratégia de partilha, numa altura em que as dificuldades alertam para a necessidade de aproveitamento dos recursos existentes”.

Durante a cerimónia foi apre-

sentado o logótipo Eurocidade Ayamonte- Castro Marim- Vila Real de Santo António, com o slogan «Unidas pelo Guadiana».

A «Eurocidade Guadiana» estabelece as formas de cooperação e intercâmbio entre os três municípios nas várias áreas que forem consideradas de interesse mútuo, e um fortalecimento na ligação já existente. Está subjacente a partilha de equipamentos e serviços, realização de eventos conjuntos, a promoção conjunta das cidades para o desenvolvimento no sector turístico, cultural, empresarial, patrimonial. A promoção e a valorização dos recursos humanos nos diversos níveis de formação e de aprendizagem; a dinamização das ações das entidades com base nas infra-estruturas e equipamentos existentes; coordenação dos novos equipamentos e as futuras ações a realizar estão plasmadas no acordo assinado, sendo que o cartão Eurocidade está igualmente previsto para os três municípios, com regulamento próprio que estabelece os termos, as condições de acesso e a utilização do mesmo.